

Emater-MG participa da 2ª Reunião da Plataforma pelo Agro Sustentável, no âmbito do Pacto Global

Qui 13 abril

O engenheiro agrônomo Márcio Stoduto de Mello representou a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) na 2ª Reunião da Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável, realizada nesta quinta-feira (13/4), em São Paulo. Ele apresentou uma palestra com o tema Tratamento de Dejetos e Produção de Biofertilizantes. Na ocasião, o coordenador estadual de Fertilidade de Solo da Emater-MG demonstrou as vantagens da utilização das esterqueiras para a destinação dos dejetos líquidos de bovinos.

"Minas Gerais é o maior produtor de leite do país, com 9,7 bilhões de litros por ano. Isso significa também uma imensa produção de dejetos, que se não forem adequadamente tratados vão poluir o solo e os cursos d'água", lembrou Márcio.

As esterqueiras, segundo ele, são uma boa solução para esse problema ambiental, pois, com a fermentação, a matéria orgânica estocada nos tanques impermeáveis transforma-se, entre 90 a 120 dias, em um rico fertilizante natural. Além da preservação dos recursos hídricos, os produtores que adotam essa tecnologia reduzem os gastos com os fertilizantes minerais e conseguem a melhoria da qualidade do solo para o cultivo", enumerou o coordenador da Emater-MG.

De acordo com Márcio Stoduto de Mello, o investimento para a instalação da esterqueira em uma propriedade rural apresenta retorno financeiro no primeiro ano de utilização, devido à economia nos gastos com adubação.

Com unidades em mais de 90% dos municípios mineiros, a Emater-MG conta com técnicos habilitados a orientar os produtores rurais na instalação e utilização das esterqueiras e do biofertilizante obtido a partir dos dejetos tratados. "Estamos na vanguarda da produção agropecuária com sustentabilidade", afirmou o engenheiro agrônomo.

Pioneirismo

A Emater-MG é a primeira empresa pública de assistência técnica e extensão rural do Brasil a aderir ao Pacto Global, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). O acordo prevê a implementação voluntária de estratégias nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. É, atualmente, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa no mundo, com mais de 19 mil membros em 160 países.

A empresa estadual de assistência técnica e extensão rural já tem programas que se enquadram aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dentro do conceito ESG (Environmental, Social and Governance, ou seja, práticas de proteção ao meio ambiente, sociais e de governança

nas organizações). Alguns exemplos são a geração de energia limpa e renovável em suas unidades; normas de transparência e anticorrupção; além da promoção da segurança alimentar e preservação hídrica no campo.

A Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável reúne instituições públicas e privadas com o principal objetivo de encontrar soluções para garantir a segurança alimentar no Brasil e no mundo, com a adoção de práticas de produção sustentáveis.

Saiba mais sobre as esterqueiras neste documentário [disponível no Youtube](#).